



Manobra de prona no paciente obeso mórbido acometido pela COVID-19: desafios e reflexões

Tema: Enfermagem
Categoria: Observacional

Fernanda Castro Silva; Vítor Monteiro Moraes; Miriane Melo Silveira Moretti; Maurício Lessa Couto; Juliana Machado Serafini; Milene Salayaran Pontes de Castro; Daniele Piekala; Dulce Welter

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivo: A pandemia de COVID-19 figura dentre as maiores crises sanitárias da história. A complicação mais grave dessa doença é a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), que leva à hipoxemia severa e inflamação pulmonar. Nos casos de hipoxemia refratária, a manobra de prona (MP) deve ser considerada. Pacientes obesos mórbidos apresentam maior risco para desenvolvimento da forma grave da COVID-19 e mortalidade mais elevada. Assim, objetiva-se relatar os desafios enfrentados ao submeter um paciente obeso mórbido à MP. **Método:** Trata-se de um relato de experiência referente a realização da MP em paciente obeso mórbido internado em unidade de terapia intensiva de hospital sul brasileiro. **Resultados:** Homem, 37 anos, índice de massa corporal 66kg/m², sem outras comorbidades, interna por COVID-19, necessitando suporte ventilatório invasivo. Apresenta hipoxemia refratária, relação PaO₂/FiO₂ 60 e indicação de MP. Adaptamos os coxins de colchão piramidal acoplando dois coxins e reforçando com lençol, revisamos a fixação de dispositivos, o peso suportado pela cama e estimamos a quantidade de profissionais necessários. Quatorze profissionais envolveram-se diretamente na MP, não sendo possível realizar a manobra em três tempos. O colchão e os coxins deslizaram e a cama, mesmo travada, deslocou-se sendo preciso segurá-la durante a MP. No nadador utilizamos uma mesa auxiliar para apoiar o braço do paciente. Todo o procedimento durou em torno de 60 minutos e envolveu mais de 20 profissionais. Foi utilizado check-list para realização segura da MP e não ocorreu nenhum evento adverso. A relação P/F após foi maior que 300, porém sem resposta sustentada. Ressalta-se que alguns riscos da MP (quebra da cama, queda, lesão dos profissionais) são potencializados nesse contexto. **Conclusão:** A MP nesse cenário envolveu riscos maiores que o habitual. É necessário aprimorar a técnica e a tecnologia para garantir qualidade e segurança na realização da MP em obesos mórbidos.